

# Potencial Hidrológico de Pequenas Bacias Hidrográficas do

#### CONCELHO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Fernando A.L. Pacheco

IV Jornadas do Ambiente Vila Pouca de Aguiar,19 de Junho de 2009

#### **SUMÁRIO**

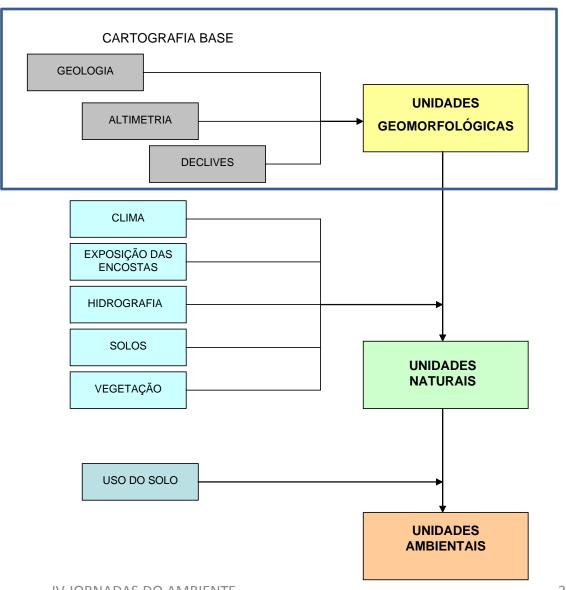
PARTE I - Estrutura Biofísica do Território

PARTE II – Identificação de Pequenas Bacias Hidrográficas

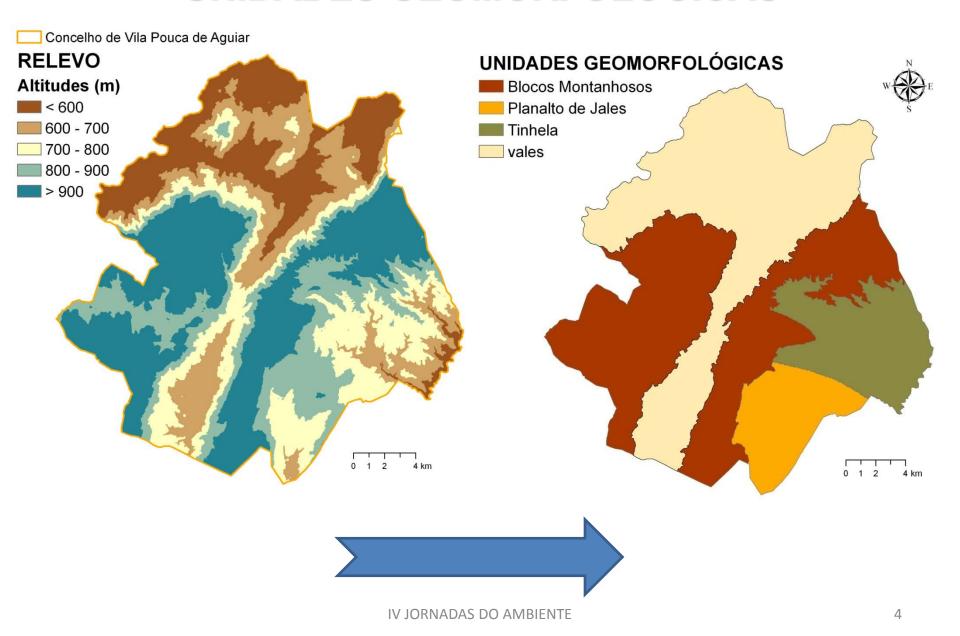
PARTE III – Avaliação do Potencial Hidrológico das Bacias

#### PARTE I - Estrutura Biofísica do Território

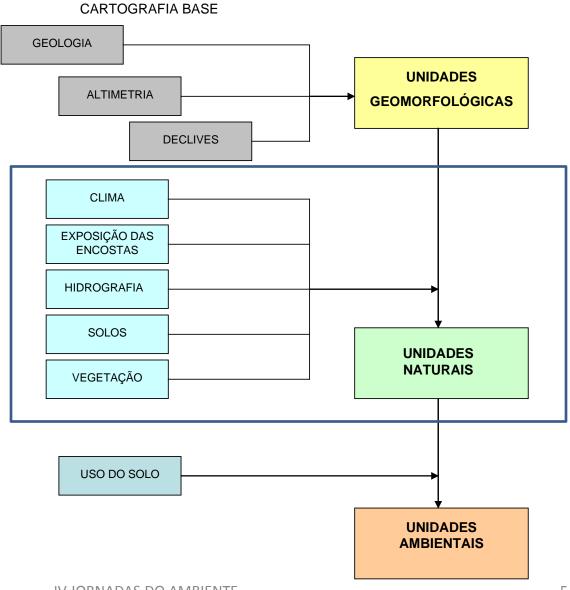
(Fonte: GETER, UTAD, 2005)



### UNIDADES GEOMORFOLÓGICAS



#### Estrutura Biofísica do Território (cont.)



#### Clima

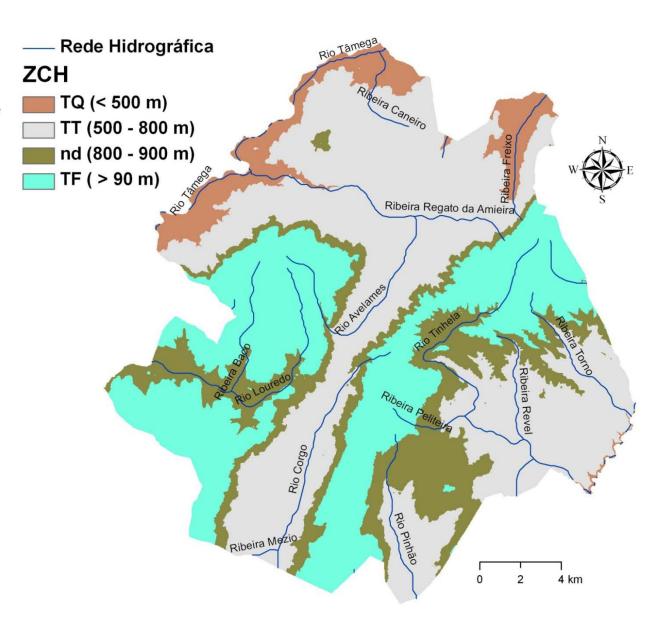
Em Trás-os-Montes e no concelho de Vila Pouca de Aguiar utilizam-se as designações "Terra Fria" (TF), "Terra de Transição" (TT) e "Terra Quente" (TQ),

para identificar

Zonas Climaticamente

Homogéneas (ZCH),

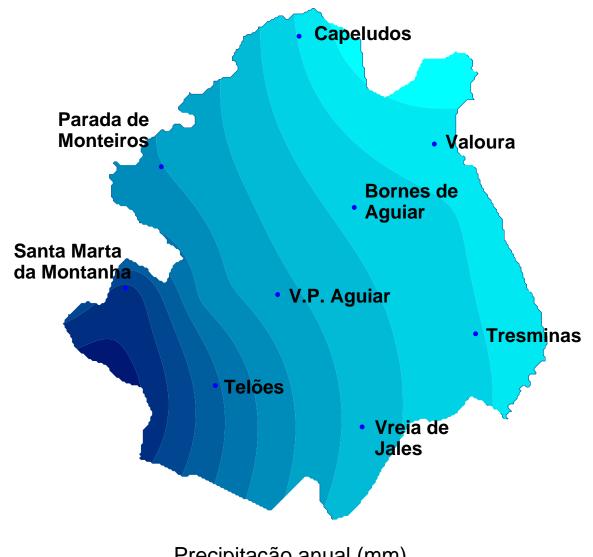
delimitadas com base em Variações na Altitude.



#### Clima (cont.)

Mas é a precipitação

que mais pode condicionar a abundância dos recursos hídricos

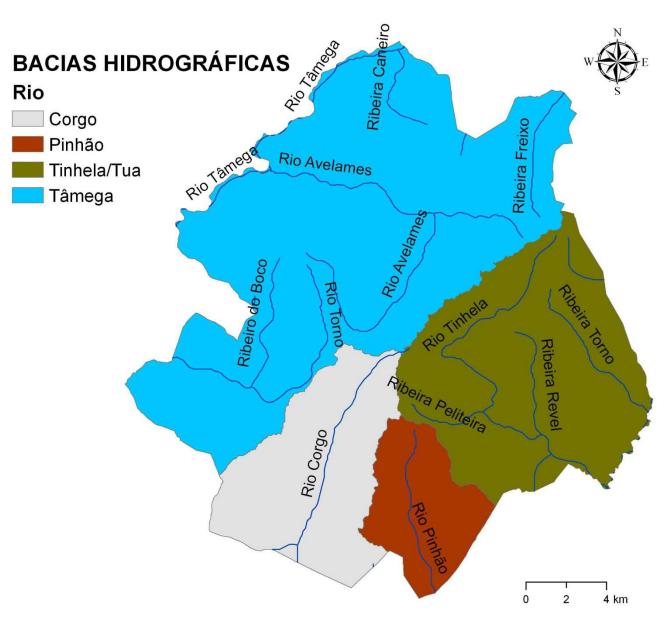


Precipitação anual (mm)

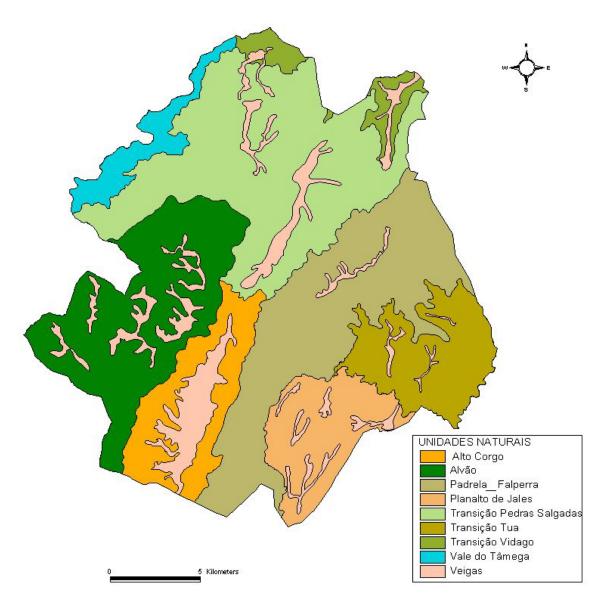


#### Hidrografia (bacias hidrográficas)

A rede hidrográfica do concelho está abrangida pelas bacias hidrográficas do Tâmega, Tinhela, Corgo e Pinhão.



### UNIDADES NATURAIS



### PARTE II – Identificação de Pequenas Bacias Hidrográficas Critério do Aproveitamento

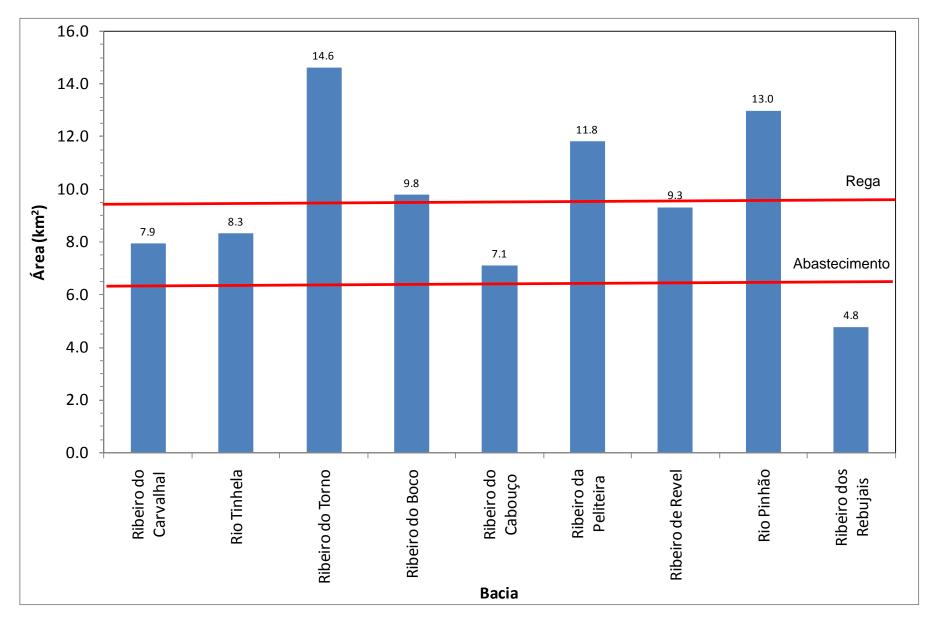
**Fonte: INAG** 

A maioria dos aproveitamentos hídricos (barragens) tem como utilização principal abastecimento de água populações, a rega ou produção de energia eléctrica, podendo noutros casos ou subsidiariamente com os usos principais destinar-se navegação, ao recreio, ao combate a fogos florestais, à defesa contra as cheias, à

Utilização Principal	n	Área da Bacia Hidrográfica (km²)  DIMENSÃO DO  APROVEITAMENTO			
		Pequenos	Médios	Grandes	
Abastecimento	38	6.4	26	58	
Rega	56	9	44	203	
Energia	42	138.5	857	45183	



### Bacias vs. Critério do Aproveitamento



#### Parte III – Avaliação do Potencial Hidrológico das Bacias

### Situação de Referência

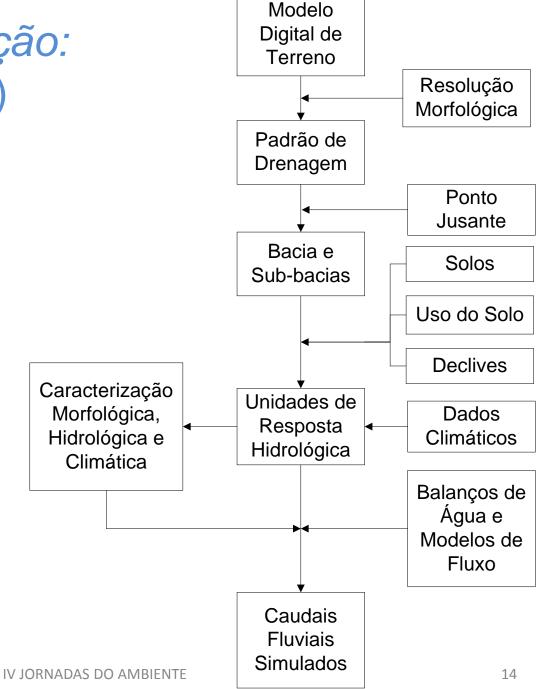
-Não existem estações hidrométricas instaladas nos ribeiros seleccionados, logo

### NÃO É POSSÍVEL FAZER UMA AVALIAÇÃO DIRECTA

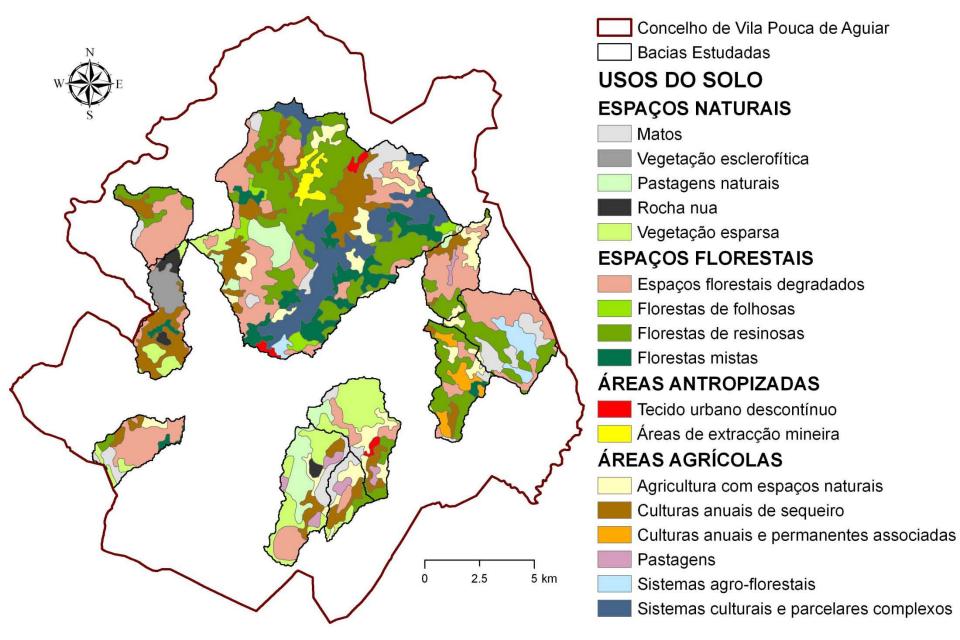
- Existe informação meteorológica (precipitação)
- Existem dados para a caracterização biofísica do terreno (relevo, solos, uso dos solos),
- -Existe capacidade tecnológica (software SIG), logo

#### É POSSIVEL SIMULAR

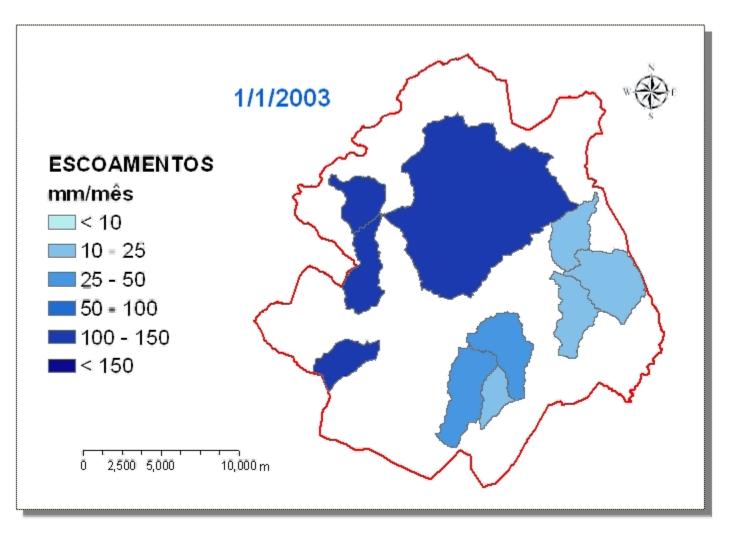
## Modelo de Simulação: ArcSWAT (ArcGIS)



#### Alguns Dados para o Modelo – Uso e Ocupação dos Solos



### Resultados da Simulação Mensal Durante 5 Anos Período: Janeiro 2003 – Dezembro 2007



### Avaliação Global Anual Critério do Aproveitamento

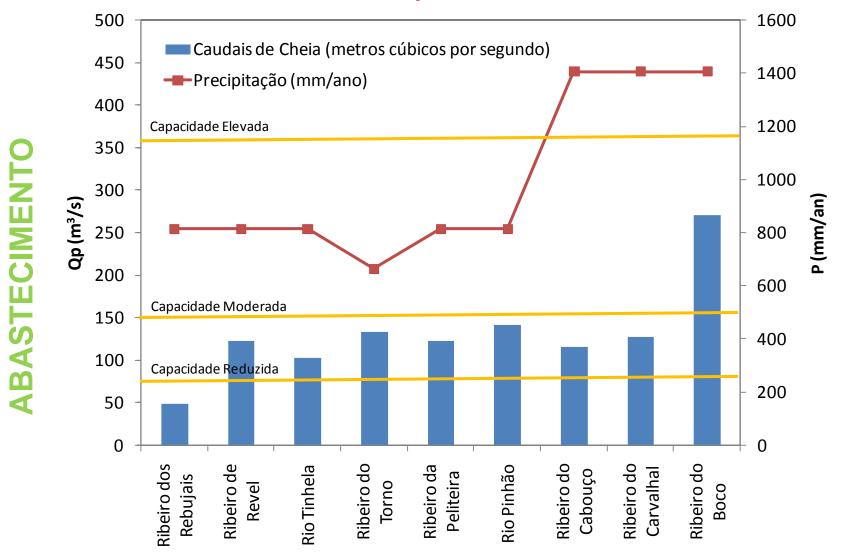
COMPARAÇÃO COM O PANORAMA NACIONAL

Utilização Principal	n	Caudais de Cheia (m³/s)  CAPACIDADE DO  APROVEITAMENTO			
		Reduzida	Moderada	Elevada	
Abastecimento	38	76	147	361	
Rega	56	71	206	616	
Energia	42	845	3350	11000	

**Fonte: INAG** 

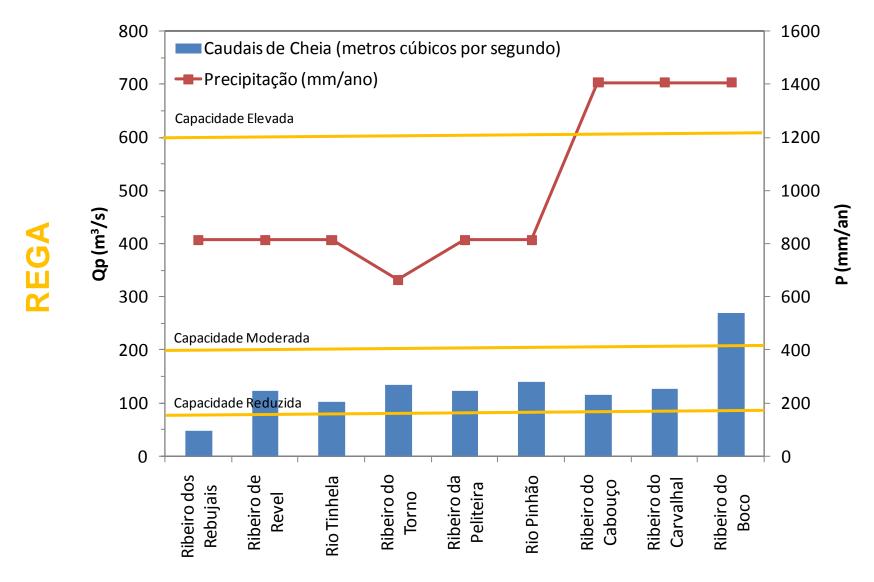
#### Avaliação Global Anual

### Resultados vs Critério do Aproveitamento



### Avaliação Global Anual

### Resultados vs Critério do Aproveitamento



### Necessidades do Concelho Consumos Anuais (dados 2004) cerca de 0,5 Mm<sup>3</sup>

Tipo	Sub-tipo	Consumo em 2004 (%)	Cobertura em 2004	
	Sub-tipo		Habitantes	Consumo per capita (m³/hab.ano)
Captação Aluvionar (4)	Rio Avelames		4300	40
	Ribeiro do Boco	36		
	Ribeira do Lago Rio Torno	30		
Captação por Furo Vertical (50)		34	5840	28
Captação Gravítica (uma	30	4840	30	

#### Necessidades do Concelho

#### Capacidade de Abastecimento

